

**ATA PERMANENTE DAS REUNIÕES DOS MORADORES DOS DIAS
29/05/10 E 12/06/10 NA QUARTOZOLIT – SITO: CAPITÃO CARLOS 260
TIMBAU – MARÉ- “CONDOMINIO DA PORTELINHA”**

Aos vinte e nove dias do mês de maio, às 09h30min em primeira convocação e às 10h30min em segunda e última Convocação, com qualquer número, reuniram-se os moradores, comerciantes, convidados e as instituições: Geração; UFRJ (Estudantes de Direito e Serviço Social), Universidade Gama e Souza, (Estudantes de Turismo), AULA/ Associação Universitária Latino Americana, Instituto Staumbor, Grupo Ipiranga de Capoeira de Angola e de Pastinha, ASFUNRIO, e por último a TVC Rio - 6 Canal Comunitário, atendendo a convocação da reunião do dia 22/05/10, para realização no dia 29/05/10, no segundo andar, sito: Rua Capitão Carlos n°. 260, TIMBAU, em Bonsucesso, na Ex. Fabrica de Cimento QUARTOZOLIT, conhecida como PORTELINHA. Para fazer pequena introdução da Reunião passada, o Sr. Reinaldo Cunha, fez um breve comentário da reunião passada, e afirmou que hoje teríamos uma aula a respeito do modo de aquisição da propriedade através dos meios jurídicos e que logo após a explanação, comeremos uma sopa de ervilha e uma macarronada feita pela Sra. Maria moradora da Portelinha e quem quisesse beber um café ou fazer um lanche, estava a disposição de todos os convidados na mesa ao lado. Com a Palavra a Professora Cristiane Catarina, professora de Direito da UFRJ, fez uma pequena introdução na sua fala da metodologia que deveria adotar nesta palestra, trouxe uma síntese distribuída a todos que consistia: “Plano – NOÇÕES JURIDICAS BÁSICAS – 1.1. O Direito do Estado – Relação entre Direito/Sociedade/Poder Estatal. 1.2 POSSE E PROPRIEDADE – Posse, Propriedade, Titular e Objeto – 3 ORGANIZAÇÃO JURIDICA DO ESPAÇO URBANO, Urbano X Rural, Parcelamento, Loteamento 4- FORMAS DE REGULARIZAÇÃO, Regularização de Loteamentos – irregulares e clandestinas, usucapião (coletivo) composto de condomínios, Solução para áreas de propriedade pública: concessão de uso.5 – Posse – Fato – a ser protegido juridicamente. 2-2- Propriedade – Direito – Sistema de Registro – Matrícula Direito Fundamental – Não Absoluto, Função Social da propriedade, Da Posse e da Propriedade Titular – sujeito que exerce; poder público ou privado; Objeto – RES, coisa (móvel/imóvel); 3.3 –Loteamentos: Aprovação do Projeto da com memorial da Prefeitura; Registro e abertura de matrículas dos Lotes RI, Loteamento irregular – projeto aprovado, mas descumprido. Responsabilidade do loteador – e do Município na fiscalização;-sem qualquer projeto, em geral com proibição de lotear. Após exposição de motivos, foi aberta a fala para os demais integrantes da assembléia que afirmaram não ter objeção a pesquisa da situação do imóvel da Quartozolit. O Sr. Presidente da Mesa comunicou que a reunião ganhou um formato de Assembléia Geral Permanente, haja vista a necessidade de mantermos mobilizados para a próxima reunião do dia 12/10/06, no mesmo lugar às 9:30 minutos, onde teremos informações mais precisa da realidade do imóvel, sendo aprovado por unanimidade. Ao Décimo segundo dia do mês de junho de 10, às 09h30min em primeira convocação e às 10h30min em segunda e última Convocação, com qualquer número, reuniram-se os moradores, comerciantes, convidados e as

instituições: Geração; UFRJ (Estudantes de Direito e Serviço Social), AULA/ Associação Universitária Latino Americana, Instituto Staumbor, Grupo Ipiranga de Capoeira de Angola e de Pastinha , ASFUNRIO, e por ultimo o Assistente Social, JOACIR, atendendo a convocação da reunião do dia 29/05/10, para reunião no segundo andar a realizar-se, sito: Rua Capitão Carlos n/. 260, TIMBAU, em Bonsucesso Para presidir a Assembléia Geral, foi indicado o Sr. Reinaldo Cunha e para Secretariar o Sr. Ricardo Mirapalheta, sem nenhuma restrição. O Sr. Presidente Convocou a Professora Gabriela Leme da ESS/UFRJ, para assumir a mesa dos trabalhos na qualidade de professora dos alunos de direito e do Serviço Social da UFRJ, em uma AULÃO aberto extensivos aos moradores do Condomínio da Portelinha e moradores do Complexo em Geral. Para facilitar a compreensão de todos, foi exposto um slide com as referencias do tema abordado. Com a palavra a professora Gabriele fez uma pequena introdução das reuniões passadas, da importância de ter os moradores mobilizados e organizadas e que só assim poderemos transformamos justos a qualidade de vida de todos, como também uma grande contribuição a sociedade. Introdução: “ Direito a Cidade e Habitação Apropriada. Todos os habitantes do espaço Urbano construído sejam eles permanentes ou temporários tem o direito de usufruir bens e serviços socialmente produzidos e de ser garantidos seus direitos de expressão, Associação , reunião, manifestação e Uso democrático dos espaços Urbanos. A cidade atende a função social se garantidos a a todas as pessoas usufruto pleno da cidade. Esses princípios estão elencados na carta magna na constituição cidadã de 88. No Brasil no Ano de 1550, nós tínhamos uma população de 15.000 (quinze mil) pessoas, no ano de 2000, mais de 170,000,000,00 (cento e setenta milhões) aproximadamente, e com uma previsão em 2010 de 200.000,000,00(duzentos milhões) de pessoas dados a ser confirmado pelo IBGE. A Taxa de crescimento da População do Brasil vem crescendo assustadoramente nas zonas urbanas em quanto nas zonas Rurais tem tido um decréscimo. Segundo estudos: crescimento urbano se deu: 1960, 5.2%. ; em 70/80, 4,.4%.; em 80/90, 3,0%; em 91/00 2,53%. Já a população Rural teve um decréscimo populacional, 06%. 0,6%. -0,6%,1,17 %.. Total de crescimento na mesma década Rural e Urbano: 2,9%..2,5%.,1,9%., 1,63%. Na mesma década. O que isso trouxe: assentamento residencial, trabalho, abastecimento, saúde, educação, energia, habitação precária. A Maré é um grande exemplo desse crescimento com a construção da Avenida Brasil nos anos 40. Em conseqüência desse crescimento houve diversos problemas: Privatização da terra (1850), emergência do trabalho livre(1888), reformas urbanas, industrialização, êxodo rural, crescimento e expansão de favelas, remoção/urbanização e Recolocação/saneamento; Com relação aos Contingentes de espaços nobres: o governo expulsou diversas pessoas dos espaços urbanos. Exemplo disso e Copacabana onde os moradores foram para outras regiões mais pobres. Podemos perceber um crescimento das Favelas no Centro de áreas periféricas na década de 40. A Urbanização sempre precária (abrir uma rua, embelezar o entorno) essa sempre foi a maquiagem dos governantes Hoje temos o FAVELA BAIRO. Mesmo com forte investimento, percebemos deterioração de um investimento permanente naquilo que teve forte investimento de gasto publico. A palavra remoção ganha força dependendo do momento político. Hoje com as chuvas de verão, do mês de abril, não só aqui com

também em Niterói, ganha força a remoção. Em função dos jogos olímpicos e a copa do mundo, espaços nobres abrem apetite da especulação imobiliária que desejam o lucro. As favelas desvalorizam o lucro e a oportunidade de uma política urbanística, na verdade é uma grande roupage. A discussão da área de Risco, túneis, contenção, ganham força. A Maré é produto de forte investimento onde era palafita hoje é aterro habitação, saneamento. Hoje a Maré tem um museu, casas vias de acessos, como linha vermelha linha amarela, aeroporto internacional. Agora se fala do "MURO", talvez para esconder o que existe na cidade. Provisão de Moradia Social: Provisão de habitação- mercado de alugueis -As favelas há um mercado de alugueis. Uma pessoa que tinha sua casa e alugava para uma pessoa que veio do interior. Surgiu o cortiço. Políticas Urbanas – embelezamento para grandes cidades do mundo, por isso expulsão, legislação repressiva. Não houve mudança, intervenção dos espaços urbanos pobres. No século 20 - Enchentes transmissão de doenças – resto das cidades "pressão da classe trabalhadora organização", intervenção do estado na área social. "Coisas Centrais", universalização de direitos de cidadania, inclusive o de habitação. FAVELA BAIRRO: intervenção do tipo UPGRADING com as recomendações do habitat; Financiamento do BID; Intervenção restrita a doação de infra-estrutura, insustentabilidade; criação do Ministério das Cidades (2003); Programa Nacional de Habitação; Fundo Nacional de Habitação de interesse social; PAC Habitação; e por ultimo, o Programa Minha Casa Minha Vida. Fica claro a falta de dialogo entre o governo e a população, para ter uma atuação eficiente. "PAC", MINHA CASA MINHA VIDA, são os grandes programas do governo; De 30% á 50%. dos habitantes das cidades brasileiras moram em moradias irregulares. Isso é um problema absurdo. Existe um forte demanda por investimento e financiamento em moradia. Para a UFRJ, o caso da QUARTOZOLIT, e um caso exemplar. Mais precisamos da mobilização e da participação dos moradores. Quem vai dizer são os moradores: Uso de Equipamentos Comunitários; Educação Ambiental; Integração Social; Cadastro dos Beneficiários; Cadastro único dos beneficiários do Programa do Governo Federal. Bom estamos aqui falando e vocês devem estar se perguntando, o que é o Serviço Social? Serviço interdisciplinar esta na Lei? "estimular a participação dos beneficiários em todas etapas do projeto, na gestão dos recursos financeiros da união destinado ao programa, bem como na manutenção do patrimônio gerado por estes investimento. O trabalho dos alunos estagiários que estão aqui participando, são um trabalho docente para a conclusão do curso na área de direito e serviço social. Das Decisões tomadas: como vamos participar em coletivo? Quando vamos começar? Queremos caminhar ou não? Tem que ter um numero maior de moradores envolvidos na próxima reunião. Vamos ver se conseguimos mobilizar os estudantes de arquitetura. Bom vou também falar um pouco da Instrução Normativa n. 27/07 e da Lei 8.662/93. Que Trabalho Social que Queremos? resumindo: Garantir condições para o exercício da participação comunitária e para a elevação da qualidade de vida familiar beneficiarias que busquem fomentar e valorizar as potencialidades. Que são essas necessidades: Por habitação, Por Habitabilidade. Existem muitas formas: políticas publicas, faixa de renda até três salários. Essa demanda tem um aporte da União de 16 bilhões. A prestação para essa habitação é de até 10%. da renda da família, para o pagamento em 10 anos, respeitada uma prestação

mínima de 50 (cinquenta reais) por mês com uma prestação acessível. PROGRAMA HABITACIONAL MACIVA. As áreas de atuação prioritárias são as grandes cidades, Região Metropolitanas e municípios de até cem mil habitantes. Qual as atribuições do Serviço Social na Implantação de políticas Urbanas e Habitação? Capacitação para o convívio social, uso de equipamentos comunitários. Organização dos moradores, participação de todos da grande maioria. A população pauta o trabalho para saber o que é que quer. Não estamos oferecendo habitação mais contribuindo para construir com os moradores. Estamos em um bom momento político. O governo Federal estão atrasados em cumprimento de suas metas, mais o quanto mais rápido a comunidade se organizar melhor. O que consideramos uma Habitação adequada; é aquela segura, acessível, com serviços básicos, instalações com segurança jurídica da posse. HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – habitação para população pobre, como se caracteriza? “padrão de moradia de trinta metros a 80 metros; banheiro por habitação; (no máximo uma vaga de garagem), exceção. CARACTERÍSTICA – População Alvo: 90% do Déficit habitacional do país, corresponde a famílias de renda de até três salários mínimos. Qual o desafio? Segundo a Fundação João Pinheiro, o Déficit de Moradia é de oito milhões de moradia até o ano de 2005. Só no município do Rio , sem contar os municípios populosos do estado, o Déficit de habitação são de duzentas mil unidades. Bom espero que tenha contribuído com os esclarecimentos, estou aberta para as perguntas. Neste momento com o fim da palestra a professora foi muito aplaudida por todos. Com a palavra a Professora de Direito a Sra. Cristiane Catarina, pediu a palavra para esclarecer a respeito da pesquisa que a UFRJ, fez relativo ao imóvel da Quartozolit. Segundo ela não foi encontrado nenhum obstáculo com relação a matrícula do imóvel. Ou seja: a propriedade esta em nome de particular e não tem nenhuma ação, seja por parte do governo ou do proprietário, e que essa notícia é muito boa, mais é fundamental a participação dos moradores na legalização jurídica da posse, da propriedade. Reafirmou ser importante a comunidade mostrar em conjunto qual a saída? Com a palavra o Professor Ricardo, disse que muita coisa esta sendo feita, como por exemplo: esta se iniciando o mutirão para limpeza da caixa cisterna do prédio e que conta com a colaboração de todos os moradores, e perguntou as professoras qual o próximo passo e quando faríamos nova reunião. A professora Gabriela/UFRJ disse da importância de mantermos mobilizados, e que na próxima semana, sábado dia 18/06/2010, faremos o esboço da ficha econômica social, para a aprovação e o preenchimento dos moradores. É importante o trabalho em equipe e a mobilização da comunidade. O Sr.Reinaldo Cunha, lembrou que em assembléias anteriores, foi aprovado por todos. Segundo ele não precisaria de abaixo assinado, mais as atas com as assinaturas das assembléias assinada por todos. Como se trata de um condomínio, a maioria democraticamente vence. O Sr. Presidente, comunicou a presença do Sr. Augusto e da sua companheira Jane, que ira cantar suas composições e samba de sucessos. Convidou a todos a participarem de um almoço, que teve o patrocínio da AULA/Associação Universitária Latino Americana e da ONG, GeraAção. Não havendo orador escrito, a reunião foi encerrada assinada por mim presidente e o secretário, com a outorga de todos. Rio de janeiro, 12/06/10.